02/10/2015 - Equipe da UFSCar ganha medalha de Ouro em competição internacional



Com o apoio da FAI.UFSCar, grupo apresentou a produção de um repelente atóxico, de baixo custo e eficácia similar aos produtos utilizados mundialmente

Estudantes da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) ganharam medalha de Ouro na maior competição de biologia sintética do mundo ao apresentarem um repelente inovador contra mosquitos. O prêmio foi concedido pelo International Genetically Engineered Machine (iGEM), organizado pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), e ocorreu em Boston (EUA), na última segunda-feira (28).

De acordo com um dos pesquisadores, Célio Dias Santos Júnior, o grupo apresentou a produção de um repelente atóxico, de baixo custo e eficácia similar aos produtos utilizados mundialmente. “Com o aumento da procura por produtos biodegradáveis e que não agridem o meio-ambiente, o projeto supre uma demanda social, comercial e científica”, destacou.

Desenvolvido em formato de creme, quando o produto entra em contato com o suor do corpo humano ativa as bactérias que produzem o limoneno – substância que repele mosquitos causadores de doenças como a dengue, a malária, entre outras.

“Mesmo com as dificuldades que enfrentamos, temos que mostrar que competimos de igual para igual com equipes de todo o mundo”, ressaltou o professor Francis Nunes, coordenador da pesquisa. A Fundação de Apoio da UFSCar (FAI) viabilizou o patrocínio com a Libbs, uma das maiores empresas farmacêuticas do Brasil, para levar os alunos para a competição. O grupo retorna ao Brasil neste final de semana.

Na avaliação do representante da Libbs, Rogério Almeida, a empresa valoriza a construção coletiva e a parceria com universidades como forma de promover o desenvolvimento tecnológico. “Temos parcerias em desenvolvimento que marcam a nossa entrada na área de biossimilares, mas desejamos também parcerias com projetos inovadores que contribuem para o desenvolvimento tecnológico da saúde e ampliam o acesso a medicamentos mais modernos”, ressaltou.

Coordenadoria de Comunicação Social - Universidade Federal de São Carlos.